

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MARANHENSE

Nota de conjuntura mensal

Abril - 2016



IMESC

GOVERNO DO
MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS



www.imesc.ma.gov.br

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Flávio Dino de Castro e Costa

SECRETÁRIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Cynthia Celina de Carvalho Mota Lima

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS**

Felipe Macedo de Holanda

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Carlos Frederico Lago Burnett

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE DADOS

Lígia do Nascimento Teixeira

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

Dionatan Silva Carvalho

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS

Talita de Sousa Nascimento

ELABORAÇÃO

Anderson Nunes Silva

EQUIPE DE CONJUNTURA

Pesquisadores

Anderson Nunes Silva

Daniele de Fátima Amorim Silva

Dionatan Silva Carvalho

Marcelo de Sousa Santos

Talita de Sousa Nascimento

Auxiliares de Pesquisa

João Carlos Souza Marques

Rafael Thalysson Costa Silva

REVISÃO

Camila Carneiro

Carol Ribeiro

DIAGRAMAÇÃO

Yvens Goulart

COLABORAÇÃO

Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias do Maranhão – GCEA/MA



APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos - IMESC apresenta a terceira Nota Mensal de Conjuntura Econômica sobre a agricultura do Estado, referente ao ano de 2016. Esta nota é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica, uma publicação trimestral do IMESC. A Nota, desse modo, se propõe fazer uma discussão prévia dos resultados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. O LSPA trata da previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA's e COREA's) que, por sua vez, são consolidadas para o nível estadual pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEA)¹.

1

Disponível

em:

ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/Fasciculo/2013/lspa_201301.pdf. Acesso em: 18. mai. 2015.



Estimativa agrícola divulgada em abril de 2016, indica que produção de grãos no Estado deverá ser menor que a prevista no início do ano

De acordo com os dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA do IBGE, referentes ao mês de abril de 2016, a safra de grãos no Maranhão deverá ser de 2.798 mil toneladas (t), menor em 28,6% em comparação com a safra de 2015 (**Tabela 1**).

Tabela 1 – Estimativa de área plantada e colhida, produção e rendimento médio dos principais produtos acompanhados pelo LSPA do Maranhão - 2015, mar/16 e abr/16

Produto		Período	Área (mil ha)		Prod. MA (mil t)	Rend. Médio MA (Kg/ha)
			Plantada/a plantar	Colhida/a colher		
Grãos	Total de Grãos*	2015 (a)	1.565	1.565	3.918	2.503
		Mar/16 (b)	1.429	1.429	3.365	2.354
		Abr/16 (c)	1.424	1.424	2.798	1.965
		(c/b)	-0,4	-0,4	-16,8	-16,5
		(c/a)	-9,0	-9,0	-28,6	-21,5
	Soja	2015 (a)	761	761	2.100	2.758
		Mar/16 (b)	787	787	1.896	2.409
		Abr/16 (c)	784	784	1.332	1.698
		(c/b)	-0,4	-0,4	-29,8	-29,5
		(c/a)	3,0	3,0	-36,6	-38,4
	Milho	2015 (a)	457	457	1.398	3.296
		Mar/16 (b)	352	352	1.128	3.537
		Abr/16 (c)	350	350	1.126	3.544
		(c/b)	-0,5	-0,5	-0,1	0,2
		(c/a)	-23,3	-23,3	-19,4	7,5
	Feijão	2015 (a)	87	87	46	516
		Mar/16 (b)	78	78	40	505
		Abr/16 (c)	78	78	40	505
		(c/b)	0,0	0,0	0,0	0,0
		(c/a)	-10,1	-10,1	-12,0	-2,2
	Arroz	2015 (a)	239	239	314	1.316
		Mar/16 (b)	191	191	246	1.290
		Abr/16 (c)	190	190	246	1.290
		(c/b)	-0,2	-0,2	-0,2	0,0
		(c/a)	-20,3	-20,3	-21,9	-2,0
	Algodão	2015 (a)	21	21	60	4.200
		Mar/16 (b)	21	21	54	4.230
		Abr/16 (c)	21	21	54	4.230
		(c/b)	0,0	0,0	0,0	0,0
		(c/a)	-2,1	-2,1	-10,3	0,7
Demais culturas	Mandioca	2015 (a)	174	174	1.482	8.527
		Mar/16 (b)	158	158	1.361	8.599
		Abr/16 (c)	159	159	1.372	8.604
		(c/b)	0,8	0,8	0,8	0,1
		(c/a)	-8,2	-8,2	-7,4	0,9
	Cana-de-açúcar	2015 (a)	48	48	3.124	65.516
		Mar/16 (b)	48	48	3.133	65.648
		Abr/16 (c)	48	48	3.133	65.648
		(c/b)	0,0	0,0	0,0	0,0
		(c/a)	0,1	0,1	0,3	0,2

Fonte: GCEA/LSPA/IBGE

* Para o total da produção de grãos, considerar no somatório apenas 61% do peso do algodão herbáceo referente ao caroço, de acordo com especificações do IBGE.



A produção esperada de grãos em 2016, comparada a 2015 continua sofrendo sucessivas revisões para baixo. Na estimativa feita em março de 2016, a produção estimada era de 3.365 mil t, enquanto que a do mês de abril é de 2.798 t, o que representa uma redução de 566,8 mil t, sendo que o principal fator que está impactando em uma melhor colheita, continua sendo os efeitos do clima, como o fenômeno *El Niño*², que teve o seu ciclo mais forte em dezembro de 2015 e com continuidade no início de 2016.

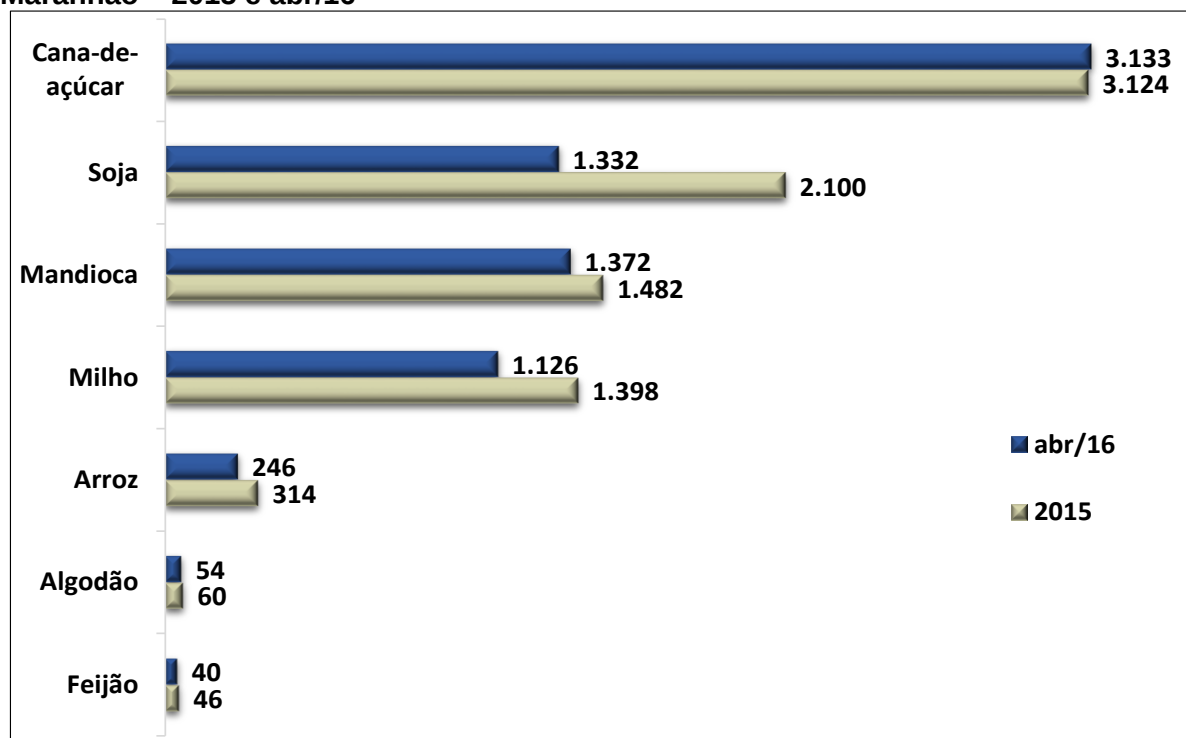
No que concerne à cultura do arroz, a estimativa aponta que a produção do ano corrente deverá ser menor que a registrada no ano anterior em 21,9%, o que representa uma redução de 68,8 mil t. Além dos fatores climáticos que afetaram negativamente a cultura do arroz, principalmente nos municípios de Balsas, Riachão e São Domingos do Maranhão, deve-se considerar também o elevado custo de produção, a evasão de pessoas em idade produtiva para a zona urbana e aumento de áreas destinadas às pastagens ainda são fatores que predominam fortemente e acabam por justificar as severas reduções que essa lavoura sofreu durante o ano de 2015 e que deverão continuar ocorrendo em 2016, já que é uma cultura de base familiar, geralmente consorciadas e com pouca ou nenhuma tecnologia aplicada no cultivo.

O **Gráfico 1** ilustra melhor a situação da estimativa de produção dos principais produtos da lavoura maranhense.

² O El Niño é um fenômeno climático de escala global. Caracteriza-se pelo aquecimento anormal das águas superficiais do Oceano Pacífico, predominantemente na sua faixa equatorial. Ocorre em intervalos médios de 4 anos. Disponível em: < <http://www.infoescola.com/clima/el-nino/>> Acesso em 08. mai. 2016.



Gráfico 1 – Estimativa da produção das culturas acompanhadas pelo LSPA do Maranhão – 2015 e abr/16



Fonte: GCEA/LSPA/IBGE

A estimativa da produção de soja está cada vez mais pessimista em 2016 quando comparada ao que se esperava produzir no início do ano e quando comparado ao que se produziu no ano anterior. A estimativa de abril aponta que a produção do referido grão deverá encerrar o ano com 1.332 mil t. Levando em conta que em 2015 a produção de soja superou a cifra dos 2 milhões de toneladas, em 2016 estima-se uma redução de 768 mil t em relação ao ano anterior. Segundo informações do Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias do Maranhão – GCEA/MA, o baixo índice pluviométrico foi um dos principais fatores que impactaram negativamente nesta e em outras culturas. Somado a isso, técnicos da Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB, a partir de pesquisas *in loco*, constataram que além da diminuição das chuvas, o céu permanecia na maioria dos dias nublado, o que dificultava a luminosidade que é essencial para o desenvolvimento da planta. Além disso, a estiagem que se inicia na região sul do estado também tem afetado a produção de soja.

No tocante à cultura do milho, a produção estimada para o ano corrente é de 1.126 mil t, sendo que no ano anterior a produção da leguminosa foi de 1.398 mil t. Ressalta-se que os produtores da leguminosa anteciparam o plantio da safrinha devidos aos problemas diagnosticados na cultura da soja logo no início da lavoura, o que garantiu a estabilidade observada entre março e abril. Ainda que a estimativa de 2016 seja pessimista (-19,4% em



relação a 2015), a produtividade ainda se revela bastante otimista, com previsão de 3.544 kg/ha, 248,5 kg/ha a mais que no ano anterior, tendo em vista a ampliação do cultivo solteiro e mecanizado e a aplicação de insumos em alguns municípios, como por exemplo, Carolina (7.200 Kg/ha), Loreto (7.800 Kg/ha), Balsas (7.800 Kg/ha), Alto Parnaíba (7.223 Kg/ha), Riachão (7.800 Kg/ha), Sambaíba (7.800 Kg/ha), São Raimundo das Mangabeiras (7.600 Kg/ha) e Tasso Fragoso (7.800 Kg/ha).